



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2019.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7433	IMUNOLOGIA	4	00	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
03654 – 4.1010-2		
03654 – 6.1010-2		

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Rafael Cypriano Dutra
Roberta de Paula Martins

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
FQM7420	BIOQUÍMICA BÁSICA

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Capacitar o aluno a compreender os princípios básicos do funcionamento do sistema imunológico humano em processos fisiológicos e patológicos.

VI. EMENTA

Estudo dos mecanismos de defesa gerais e específicos do hospedeiro nas inter-relações com o parasito. Células responsáveis pela resposta imune inata e adaptativa. Funções do sistema imune.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais: possibilitar aos alunos a compreensão dos princípios básicos do funcionamento do sistema imunológico humano, propiciando, desta forma, compreender os mecanismos envolvidos nas reações imunológicas fisiológicas e patológicas in vivo e in vitro.

Objetivos Específicos:

1. Possibilitar aos alunos a interpretação dos fenômenos imunológicos envolvidos na defesa contra microrganismos, na auto-imunidade e nas imunodeficiências;
2. Possibilitar aos alunos a realização e interpretação de testes sorológicos mais comumente utilizados em laboratório clínico.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao estudo da imunologia
Tecidos e órgãos linfóides
Linfócitos B e T
Sistema complemento
MHC
Citocinas e quimiocinas
Reações de hipersensibilidade
Imunidade às infecções e tumores
Imunodeficiências primárias e secundárias
Tolerância e Autoimunidade

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula baseada em problemas e casos clínicos podendo ser expositiva e/ou dialogada com dinâmicas em grupos; projeção de imagens, de filmes e documentários científicos, aulas em ambientes clínicos e/ou comerciais (por exemplo, drogarias e farmácias magistrais). Seminários, discussões, aulas teóricas, fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle).

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- **Avaliações**
Durante o semestre letivo, os estudantes serão avaliados da seguinte maneira:
 - Todos os critérios de avaliação serão acordados com todos os alunos presentes no primeiro dia da disciplina – acordo de convivência.
 - Avaliações formativas - individualmente pelo professor da disciplina, com registro diário em planilha específica, em diferentes critérios de ensino-aprendizagem, tais como: preparação prévia do conteúdo, desempenho em sala de aula, postura ética e participativa, auxílio nas atividades em grupo, dentre outros critérios, com o uso da seguinte escala: insuficiente (nota 0 – 3), suficiente (nota 5 – 7) e excelente (nota 8 – 10). Essas avaliações terão peso 1 na nota final do estudante.
 - Avaliações somativas, nas quais os estudantes deverão demonstrar o conhecimento do conteúdo abordado nos blocos da disciplina. Essas avaliações poderão ser objetivas, discursivas, orais, individuais ou em grupos, em calendário flexível, de acordo com a disponibilidade e desempenho da turma, com ou sem aviso prévio. Essas avaliações terão peso 2 na nota final do aluno, e o número de avaliações somativas será proporcional ao número de avaliações diárias (serão realizadas no mínimo 2 avaliações somativas no decorrer do semestre).
 - A nota final (NF) será obtida aplicando-se a seguinte fórmula:
$$NF = (1 \times \text{notas das avaliações formativas} + 2 \times \text{notas das avaliações somativas}) / \text{número total de avaliações proporcionais ao peso}$$

Se detectado plágio em quaisquer atividades será atribuída nota zero.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Segunda, das 08:30 - 18:00 h, na sala do Professor responsável pela disciplina.

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	11/03 a 15/03/19	Apresentação da disciplina. Sistema Imune I
2ª	18/03 a 22/03/19	Sistema Imune II. Células do sistema imune I
3ª	25/03 a 29/03/19	Células do sistema imune II. Tecidos linfoides
4ª	01/04 a 05/04/19	Feriado. Resposta imune inata
5ª	08/04 a 12/04/19	Inflamação I. Inflamação II
6ª	15/04 a 19/04/19	Linfócitos B. Dia não letivo
7ª	22/04 a 26/04/19	Anticorpos. Sistema Complemento.
8ª	29/04 a 03/05/19	Feriado. Linfócitos T – parte I.
9ª	06/05 a 10/05/19	Linfócitos T – parte II. MHC
10ª	13/05 a 17/05/19	Hipersensibilidade I – parte I. Hipersensibilidade I – parte II
11ª	20/05 a 24/05/19	Hipersensibilidade II e III
12ª	27/05 a 31/05/19	Hipersensibilidade IV e Anticorpos monoclonais
13ª	03/06 a 07/06/19	Imunodeficiências primárias – parte I. Imunodeficiência primária – parte II
14ª	10/06 a 14/06/19	Imunodeficiência secundária. Tolerância
15ª	17/06 a 21/06/19	Autoimunidade. Dia não letivo
16ª	24/06 a 28/06/19	Imunologia dos tumores – parte I e II
17ª	01/07 a 05/07/19	Soros e vacinas. Citocinas e quimiocinas
18ª	08/07 a 12/07/19	Prova de Recuperação. Fechamento e Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2019.1**DATA**

03/04/2019 Aniversário da cidade de Araranguá

19/04/2019 Sexta-feira Santa

01/05/2019 Dia do trabalhador

20/06/2019 Corpus Christi

21/06/2019 Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Bibliografia Básica**

1. ABBAS, A.K.; ANDREW H. L; JORDAN S. P. Imunologia Celular e Molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

2. ABBAS, A.K; ANDREW, H. L. Imunologia Básica: Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

3. CALICH, V.; VAZ, C. Imunologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COICO, R.; SUNSHINE, G. Imunologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

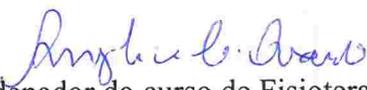
2. BARARDI, C.R.M.; CAROBREZ, S.G.; PINTO, A.R. Imunologia. 1 ed. Florianópolis. UFSC/CCB, 2010.
3. ROITT, I.M; DELVES, P.J.R. Fundamentos de Imunologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
4. ALBERTS, B. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.
5. JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.


Prof Dr Rafael Cypriano Dutra.

Rafael Cypriano Dutra, Dr
Prof Adjunto/SIAPE 1924613
UFSC // Campus Araranguá

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ___/___/___


Coordenador do curso de Fisioterapia

Angélica Cristiane Ovando
Coordenadora Fisioterapia/UFSC
Portaria 2.208 de 02/10/2018
UFSC Centro Araranguá